

Água Inglesa

Cinchona calisaya
0,04 ml

CATARINENSE

I- Identificação do produto tradicional fitoterápico:

Água Inglesa Catarinense.

Quina amarela, *Cinchona calisaya* Wedd.

Parte da planta utilizada: Casca.

Produto registrado com base no uso tradicional, não sendo recomendado seu uso por período prolongado.

II- Informações quanto as apresentações e composição:

Solução oral.

Cada ml do produto contém 0,04ml de tintura de *Cinchona calisaya* Wedd, equivalente a 400µg de quinina. Excipientes: Tintura de *Baccharis trimera* (Less.) DC, Tintura de *Jateorhiza palmata* (Lam.) Miers, Tintura de *Artemisia absinthium* L, Tintura de *Matricaria recutita* L, Tintura de *Centaurium erythraea* Rafn., Tintura de *Cinnamomum cassia* (L) D. Don, vinho doce, álcool etílico 96% e água purificada.

Frasco contendo 500ml.

VIA ORAL.

USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS.

O teor alcoólico deste medicamento é de 15%.

III Informações ao paciente:

1. PARA QUE ESTE PRODUTO É INDICADO?

O produto Água Inglesa Catarinense é utilizado como produto tônico e estimulante do apetite.

2. COMO ESTE PRODUTO FUNCIONA?

A Quina Amarela age como tônico e estimulador do apetite.

O tempo médio de início da ação do medicamento vai depender das condições de cada organismo.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE PRODUTO?

Água Inglesa Catarinense é contraindicado para pessoas com inflamação aguda quando acompanhada de febre ou vermelhidão na face. Também é contraindicado para pessoas com epilepsia, irritação nervosa, irritação vascular ou hemorragia ativa; para pessoas com úlceras estomacais ou intestinais, disenteria amebiana, gastrite, síndrome do intestino irritável, colite

ulcerosa, enfermidade de Crohn, Mal de Parkinson, doenças de fígado ou indigestão hiposecretora.

Este produto é contraindicado para uso por pacientes alérgicos à droga ou a seus componentes.

Este produto é contraindicado para menores de 12 anos.

Mulheres grávidas ou amamentando não devem utilizar este produto, já que não há estudos que possam garantir a segurança nessas situações.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE PRODUTO?

Interações medicamentosas

*Água Inglesa Catarinense pode potencializar os derivados cumarínicos ou outros anticoagulantes ou drogas que induzem trombocitopenia.

*Rifampicina e fumo aumentam a liberação de quinina.

*A concentração plasmática do antiarrítmico flecainida pode estar aumentada na presença da quina amarela.

*Arritmias ventriculares podem ocorrer quando combinado com anti-histamínicos astemizol e terfenadine.

*A concentração plasmática do glicosídeo cardíaco, digoxina, pode estar aumentada na presença da quina amarela.

*Cimetidina pode aumentar a concentração plasmática de quina.

Não há casos relatados que o uso deste produto interfira na capacidade de dirigir veículos e operar máquinas.

Caso os sintomas persistam ou piorem, ou apareçam reações indesejadas não descritas na embalagem ou no folheto informativo, interrompa seu uso e procure orientação do profissional de saúde.

Se você utiliza medicamentos de uso contínuo, busque orientação de profissional de saúde antes de utilizar este produto.

Este produto não deve ser utilizado por período superior ao indicado, ou continuamente, a não ser por orientação de profissional de saúde.

Informe ao seu profissional de saúde todas as plantas medicinais e fitoterápicos que estiver tomando. Interações podem ocorrer entre produtos e plantas medicinais e mesmo entre duas plantas medicinais quando administradas ao mesmo tempo.

Este produto contém álcool no teor de 15%.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE PRODUTO?

Água Inglesa Catarinense deve ser guardado em sua embalagem original, à temperatura

ambiente [15 a 30°C].

O produto Água Inglesa Catarinense apresenta validade de 36 meses.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use produto com prazo de validade vencido.

Para sua segurança, guarde o produto na embalagem original.

Após a abertura da embalagem, o produto deve ser guardado adequadamente para se manter próprio ao consumo dentro do prazo de validade.

O produto Água Inglesa Catarinense apresenta-se como um líquido móvel e límpido, de coloração amarelo castanho, com odor aromático e característico e sabor amargo alcoólico.

Antes de usar, observe o aspecto do produto. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Este produto deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6.COMO DEVO USAR ESTE PRODUTO?

A solução oral deve ser ingerida por via oral.

Os produtos tradicionais fitoterápicos não devem ser administrados pelas vias injetável e oftálmica.

Posologia:

A posologia em ml do produto por peso corpóreo é de 1,3 ml/Kg/dia. Ingerir 2 colheres de sopa (30 ml). Utilizar antes das refeições, 3 vezes ao dia. Siga corretamente o modo de usar. Em caso de dúvidas sobre este produto procure orientação com seu farmacêutico ou profissional de saúde. Não desaparecendo os sintomas procure orientação de seu profissional da saúde.

7.O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE PRODUTO?

Caso você esqueça de tomar uma dose do produto Água Inglesa Catarinense, não é necessário tomar a dose esquecida, deve-se apenas tomar a próxima dose, no horário correto.

Em caso de dúvidas, procure orientação de profissional de saúde.

8.QUAIS OS MALES QUE ESTE PRODUTO PODE ME CAUSAR?

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam o produto): sangramento associado à redução de plaquetas.

Informe ao seu profissional de saúde o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do produto. Informe também à empresa

através do seu Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC).

Em caso de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária NOTIVISA, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

9.O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE PRODUTO?

A quinina, o principal alcaloide da quina, em altas doses é depressor do Sistema Nervoso Central. Administrada por via oral, apresenta epigastralgia (dor na parte superior do abdômen), náuseas e vômitos. Em indivíduos com sensibilidade pode provocar asma, e muito ocasionalmente, danos renais como anúria (ausência da secreção urinária) e uremia (excesso de uréia no sangue).

A quinina, durante o uso prolongado ou em doses elevadas, pode originar uma síndrome conhecida como cinchonismo, caracterizada por fotofobia (sensibilidade anormal à luz, especialmente nos olhos), perda do reflexo da acomodação visual, transtornos visuais, lesão na retina, vertigens, zumbidos, enxaquecas, erupções cutâneas, transtornos gastrointestinais e cardiovasculares.

Em caso de intoxicação aguda, predominam estes últimos sintomas.

A quinidina, outro alcaloide presente na quina, ocasionalmente pode originar efeito imunoalérgico que pode desencadear um bloqueio auriculoventricular. Em altas doses gera transtornos cardiovasculares, visuais, gástricos e neurológicos.

Um estudo de toxicidade oral aguda com um extrato da casca de quina, realizado em animais pela Universidade de Guayaquil, Equador, não mostrou nenhum efeito tóxico. O relatório final atribui esse baixo potencial de toxicidade à alta margem de segurança.

Em caso de uso de grande quantidade deste produto, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou folheto informativo, se possível.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.

Não há casos de superdose relatados.

M.S. 1.0066.0002.001-5
Farm. Resp.: Ana Carolina S. Krüger
CRF-SC Nº 6252
Laboratório Catarinense Ltda.
Rua Dr. João Colin, 1053
89204-001 - Joinville - SC
CNPJ 84.684.620/0001-87
Indústria Brasileira
© SAC 0800-474222



Cód.: 151646

Rev.: 05/2016